



Faça como eu fiz

Algo importante a se conhecer dentro de ferramentas como o Power Automate é o conceito de RPA (Automação Robótica de Processos), a tecnologia desperta cada vez mais o interesse de gestores em todo mundo pela possibilidade real de automatizar tarefas repetitivas, reduzindo o trabalho manual e consequentemente reduzindo custos, liberando seres humanos para tarefas de maior valor como atendimento ao cliente ou planejamento estratégico.

Para a Automação Robótica de Processos usamos instâncias pré-configuradas de softwares que usam regras de negócio e atividades pré-definidas para completar a execução autônoma de uma combinação de processos, atividades, transações e tarefas em sistemas corporativos a fim de entregar um resultado ou serviço sem interação humana. O objetivo em usar RPA é aumentar a eficiência e produtividade através da redução de trabalho manual.

A implementação de RPA requer intervenção humana a fim de definir quais tarefas podem ser automatizadas e se mudanças em processos são necessárias para a automação (o consultor ou analista RPA é um profissional cada vez mais requisitado). Usamos então ferramentas RPA que tipicamente tratam dados estruturados e são “user-interface-based”, ou seja, não requerem programação. Ferramentas de RPA podem processar altos volumes de tarefas baseadas em regras incluindo manutenção de registros, consultas, cálculos e transações.

A seguir vamos ver sobre Automação Assistida x Automação Não Assistida, Por Que Usar Ferramentas de RPA? e Funcionalidades Encontradas em Ferramentas RPA, vamos lá?